

010

PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES EM GESTANTES DO AMBULATÓRIO PRÉ-NATAL DO HOSPITAL MATERNO-INFANTIL PRESIDENTE VARGAS. *Adriana Fernanda Kuckartz Vizuite, Dora Alice Faria Santos Canto (orient.) (UFRGS).*

A Doença hemolítica Perinatal (DHPN) é causada pela passagem transplacentária de anticorpos IgG maternos para a circulação fetal, onde reagem com as hemácias que apresentam antígenos correspondentes. A destruição destas células ocasiona um quadro de anemia hemolítica pela incompatibilidade materno-fetal. A gravidade está correlacionada com o anticorpo envolvido e com a intensidade da hemólise. Por ser a DHPN causada por, teoricamente, qualquer anticorpo materno da classe IgG e não apenas pelo anticorpo anti-D (Rho) do sistema Rh, este estudo propõe-se determinar a incidência de anticorpos irregulares em todas as gestantes do pré-natal, independentemente do grupo Rh, e a identificação destes quanto ao significado clínico na ocorrência da doença hemolítica. A análise dos anticorpos foi realizada através de testes imunohematológicos no soro das gestantes, como a técnica de pesquisa de anticorpos irregulares (*Coombs Indireto*) e, caso esta positiva, a identificação destes. O trabalho ainda está em andamento, preliminarmente, no universo de 3650 gestantes, constatou-se que 67 (1, 84%) eram positivas para o teste de *Coombs Indireto*, sendo que deste grupo 36 (54%) apresentavam anticorpos significantes e 31 (46%) insignificantes. Das especificidades significantes, 18 (27%) foram devidos ao anti-D (Rho) isolado e associado ao anti-C (anti-CD) e 18 (27%) devidos a anticorpos contra outros antígenos do sistema Rh (E, C, e, c) e contra outros antígenos de outros sistemas sanguíneos (Kell, Duffy, Kid, Lutheran, Lewis, MNS, etc). Estes exames demonstram que gestantes podem desenvolver anticorpos irregulares para qualquer grupo sanguíneo e não somente o anti-D do sistema Rh, embora este seja o mais freqüente e significativo para a DHPN.